



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS**

Jornal do Dia

SEX, SAB, DOM, 29, 30, 31 :: março E SEG, 01 :: abril :: 2013

## **LOURIVAL BAPTISTA E O MINISTÉRIO PÚBLICO**

Quando Lourival Baptista assumiu o governo de Sergipe em 1967, o **Ministério Público** era enxertado pelas nomeações políticas dos chamados promotores substitutos. Quem fosse filho de pai influente ou recebesse a benção de padrinho poderoso, desde que aprovado no vestibular da faculdade de Direito, já podia sonhar com a boa sinecura de uma Comarca que lhe estaria reservada. Os promotores de justiça efetivos eram poucos, e havia a necessidade de ampliar os quadros, mas, isso deveria ser feito através de concurso, não pela continuidade da tolerada anomalia da influência política, que descaracterizava um órgão teoricamente inde-

pendente, e que deveria ser o fiscal da aplicação correta da lei. Um promotor substituto era, inevitavelmente, um aliado do prefeito, se pertencesse ao mesmo grupo, ou, um adversário até rancoroso, se mantivesse laços de dependência ao chefe político que o nomeara, opositor do prefeito.

Lourival tinha sobre a mesa uma grande quantidade de pedidos para transformar calouros da faculdade de Direito em promotores, assim era o hábito consagrado, mas com o qual ele não concordava. Sabia que acabar aquela deformação não seria fácil, e logo constatou as dificuldades ao sondar a posição dos deputados. Mandou preparar um projeto de lei a ser enviado à Assembleia vasado

num texto mais parecido com uma proclamação de intenções do que se convencionou denominar "poder revolucionário". Os deputados suspeitaram, e temeram, que por trás daquele projeto extinguindo o privilégio do promotor substituto, estivesse o dedo da Marinha, Exército e Aeronáutica, e esqueceram as restrições pessoais, suportaram os interesses feridos, a destituição de amigos, parentes e parceiros políticos, que estavam promotores, e aprovaram, sem discrepâncias, a lei que tanto os incomodava.

Pouco depois, Lourival Baptista abriu concurso público para preenchimento das vagas existentes em várias comarcas, então ocupadas pelos substitutos.